



EAST AFRICAN COMMUNITY

One People, One Destiny

Nona Assembleia Geral da Coligação para o Desenvolvimento do Arroz em África

2

Comunidade da África Oriental (EAC)
Estratégia de desenvolvimento do arroz e plano de execução

Sofitel Abidjan Hotel Ivoire, Abidjan, Costa do Marfim
04 – 06 de Julho de 2023

Apresentado por:

Fahari MARWA
Economista agrícola principal
Secretariado da EAC

Rachel MBABAZI
Membro da, Plataforma do
Arroz da EAC



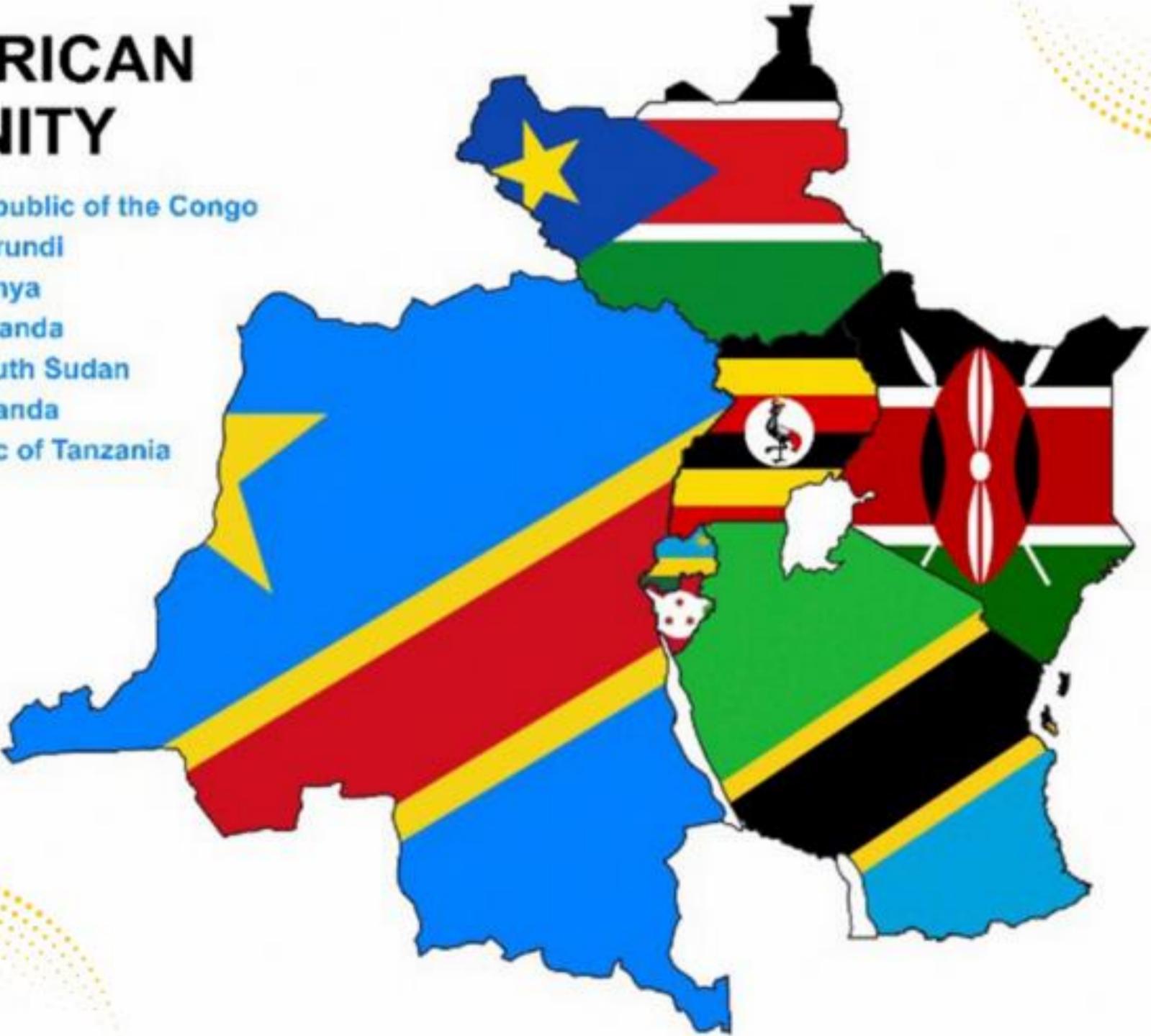
Esboço da apresentação

- i. Resumo da EAC;
- ii. Necessidade de uma estratégia regional de desenvolvimento do arroz;
- iii. A dependência das importações afecta o sistema alimentar e a balança comercial;
- iv. Diferença persistente entre a oferta e a procura - Um jogo difícil;
- v. Concepção da estratégia;
- vi. Quadro ERDS para o desenvolvimento do sector do arroz nos Estados parceiros da EAC;
- vii. Abordagens estratégicas - R.I.C.E;
- viii. ERDS - Objectivo de produção de arroz;
- ix. ERDS - Objectivos estratégicos (OE);
- x. ERDS - Mecanismos de implementação;
- xi. Estimativas orçamentais anuais para a implementação da ERDS;
- xii. Agradecimentos.



EAST AFRICAN COMMUNITY

-  Democratic Republic of the Congo
-  Republic of Burundi
-  Republic of Kenya
-  Republic of Rwanda
-  Republic of South Sudan
-  Republic of Uganda
-  United Republic of Tanzania



The East African Community

now spans from the Indian Ocean to the Atlantic Ocean

<https://www.eac.int>



COMUNIDADE AFRICANA EACT

Em resumo

A Comunidade da África Oriental (CAO) é uma organização intergovernamental regional que reúne a República do Burundi, República Democrática do Congo, República do Quênia, República do Ruanda, República do Sudão do Sul, República do Uganda e República Unida da Tanzânia, com sede em Arusha, na Tanzânia.

Visão

Uma África Oriental próspera, competitiva, segura, estável e politicamente unida.

Missão

Alargar e aprofundar a integração económica, política, social e cultural, a fim de melhorar a qualidade de vida das populações da África Oriental através de uma maior competitividade, da produção de valor acrescentado e do investimento.

Números rápidos

Superfície total
4.8 milhões de
quilómetros
quadrados
População
280 milhões (2002)
PIB Nominal
US\$ 278,1 mil
milhões (2002)



PILARES DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DA CAO

UM DESTAQUE

UNIÃO ADUANEIRA

2005

Permitir que os Estados parceiros da CAO beneficiem de economias de escala, com vista a apoiar o processo de desenvolvimento económico através da criação de um Território Aduaneiro Único.

MERCADO COMUM

2010

Acelerar o crescimento económico e o desenvolvimento, mantendo simultaneamente uma atitude liberal em relação às 5 liberdades de circulação de todos os factores de produção na região.

UNIÃO MONETÁRIA

2013

Estabelecer as bases num período de 10 anos, permitindo simultaneamente que os Estados parceiros da CAO façam convergir progressivamente as suas moedas para uma moeda única na Comunidade.

FEDERAÇÃO POLÍTICA EM CURSO

ONGOING

Em Maio de 2017, os Chefes de Estado da CAO adoptaram a Confederação Política como modelo transitório da Federação Política da África Oriental.

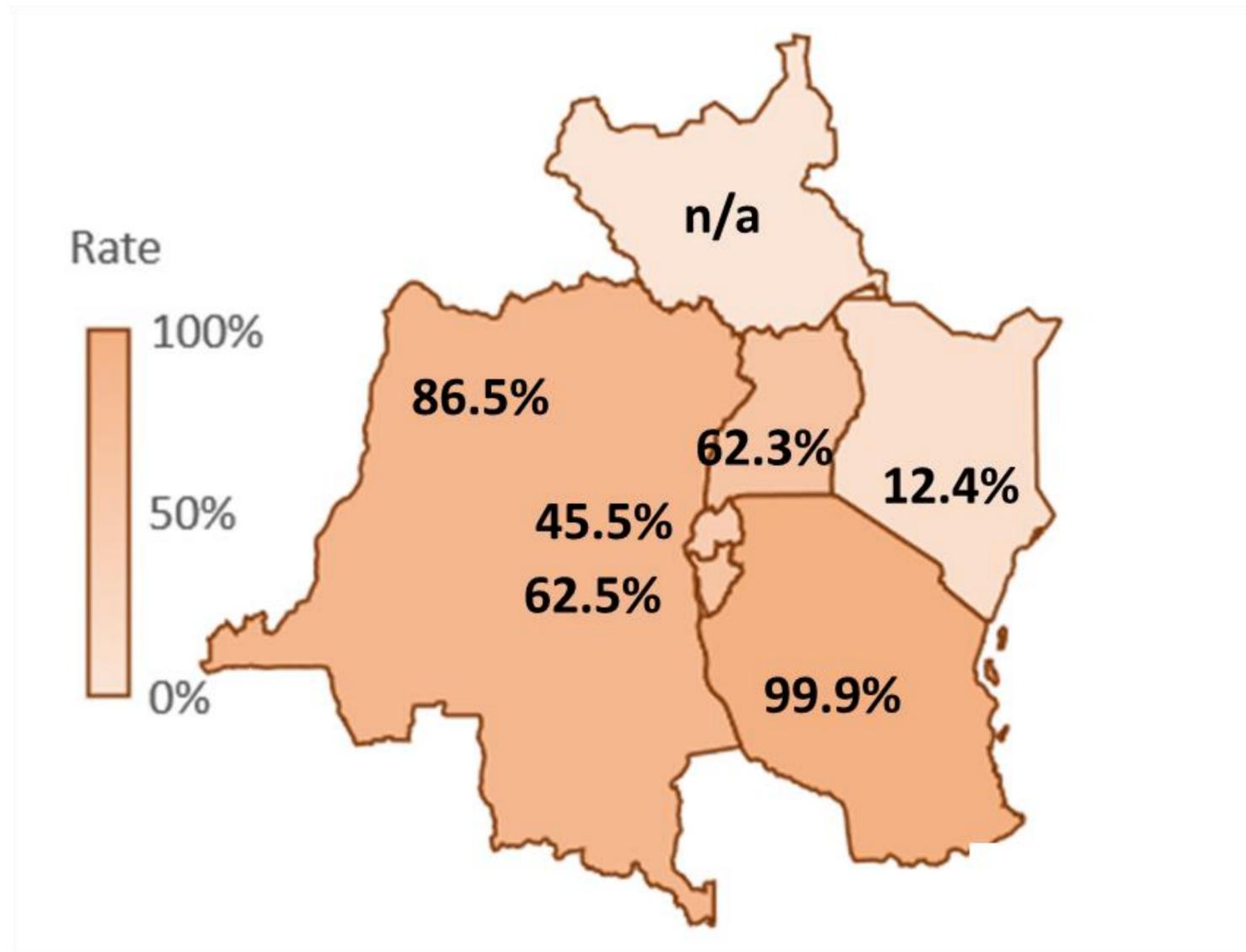


Necessidade de uma estratégia regional de desenvolvimento do arroz

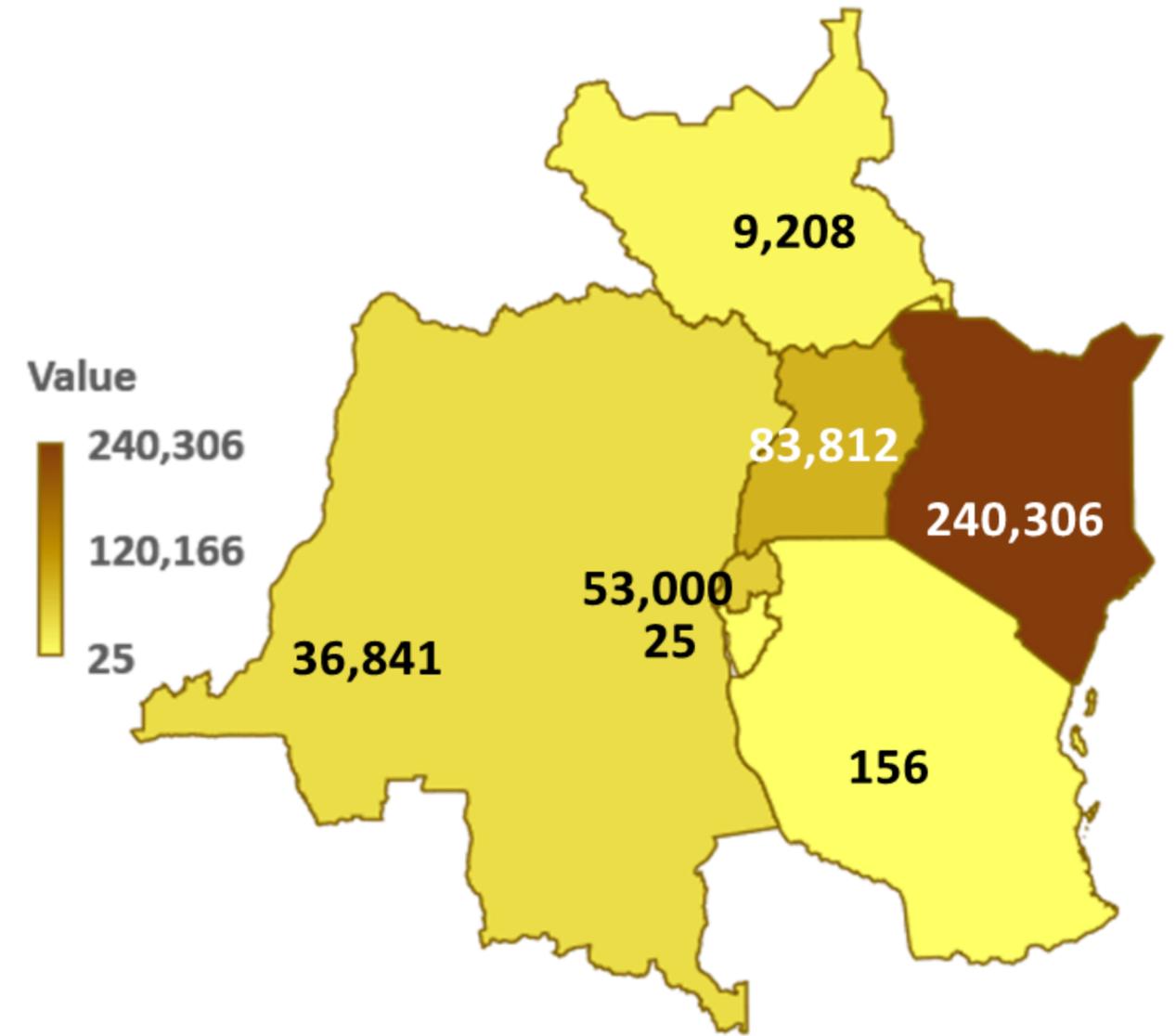
- ❑ Devido à crescente dependência das importações, as NRDSs dos Estados Membros da EAC aspiram a tornar-se "auto-suficientes na produção de arroz".
- ❑ No âmbito da iniciativa CARD, todos os Estados membros da EAC (excepto BDI e RSS) validaram as suas NRDS.
- ❑ A sustentabilidade dos sistemas alimentares à base de arroz e a segurança alimentar nos Estados membros requerem uma abordagem regional. Em conformidade com os objectivos nº 3, 4 e 5 do CAADP
- ❑ A próxima etapa consistirá nas ENDS abordarem a interconectividade dos mercados regionais e do comércio regional, ou seja, a ERDS.



A dependência das importações afecta o sistema alimentar e a balança comercial



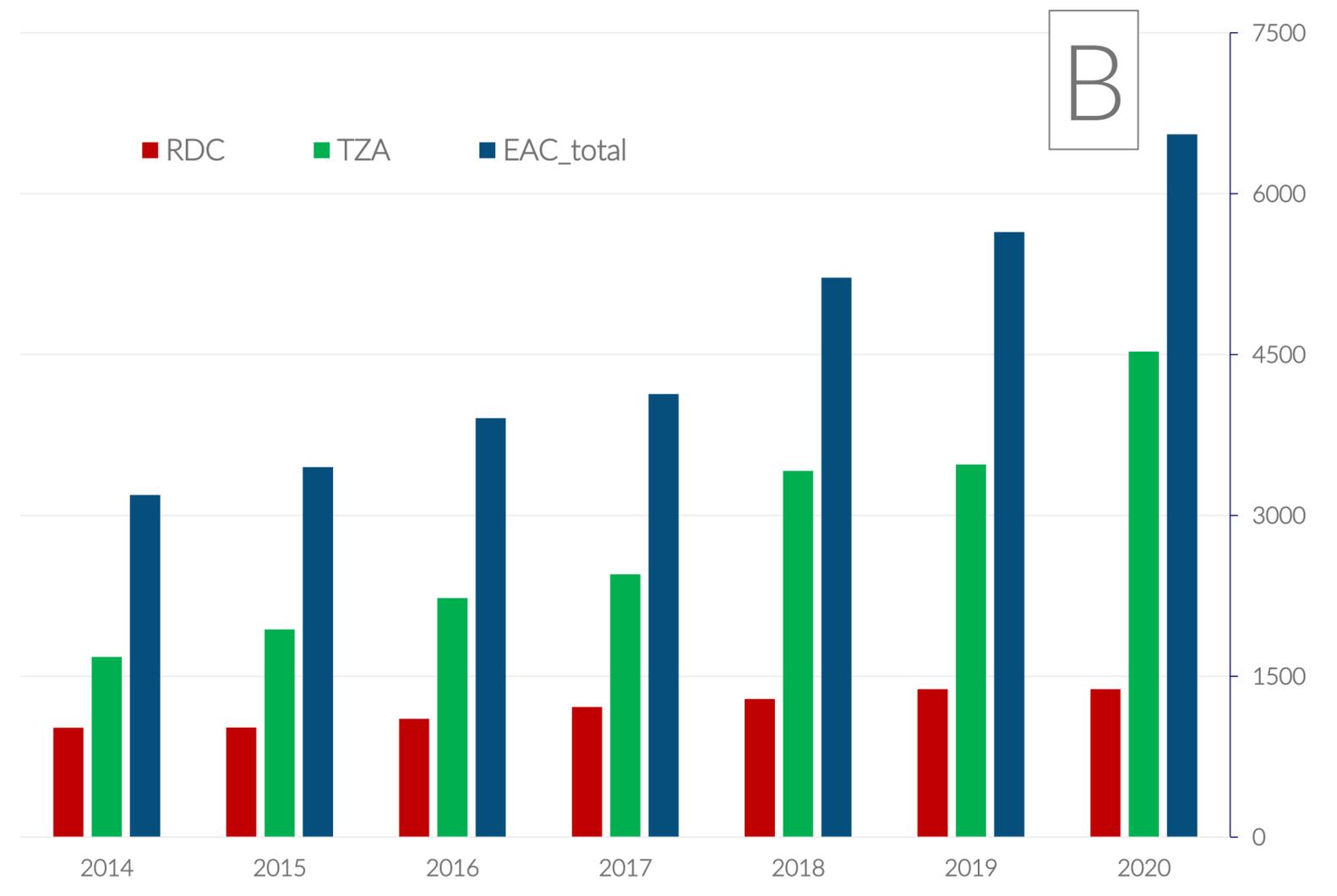
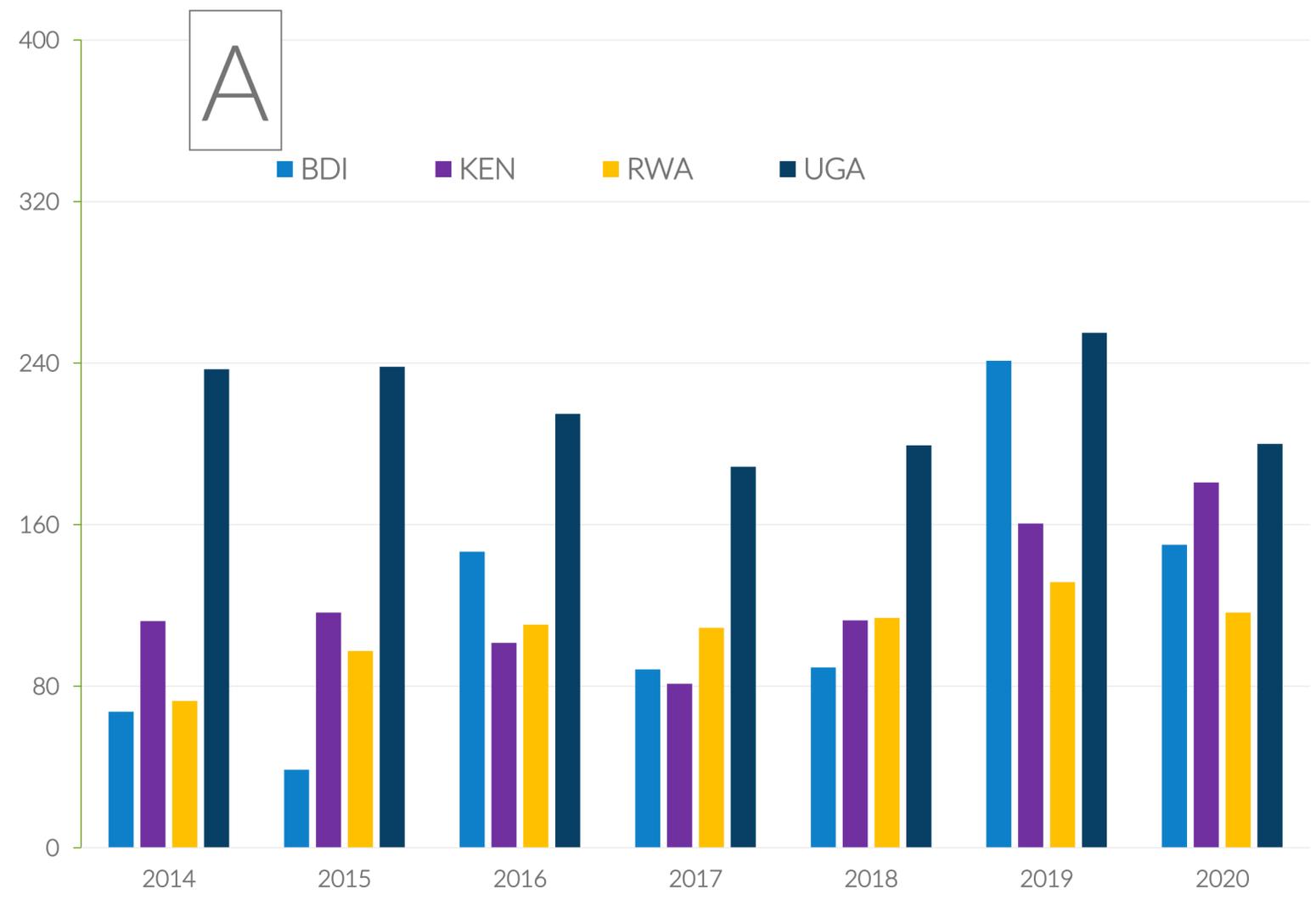
Rice Sufficiency



Despesas de importação ('000 USD)

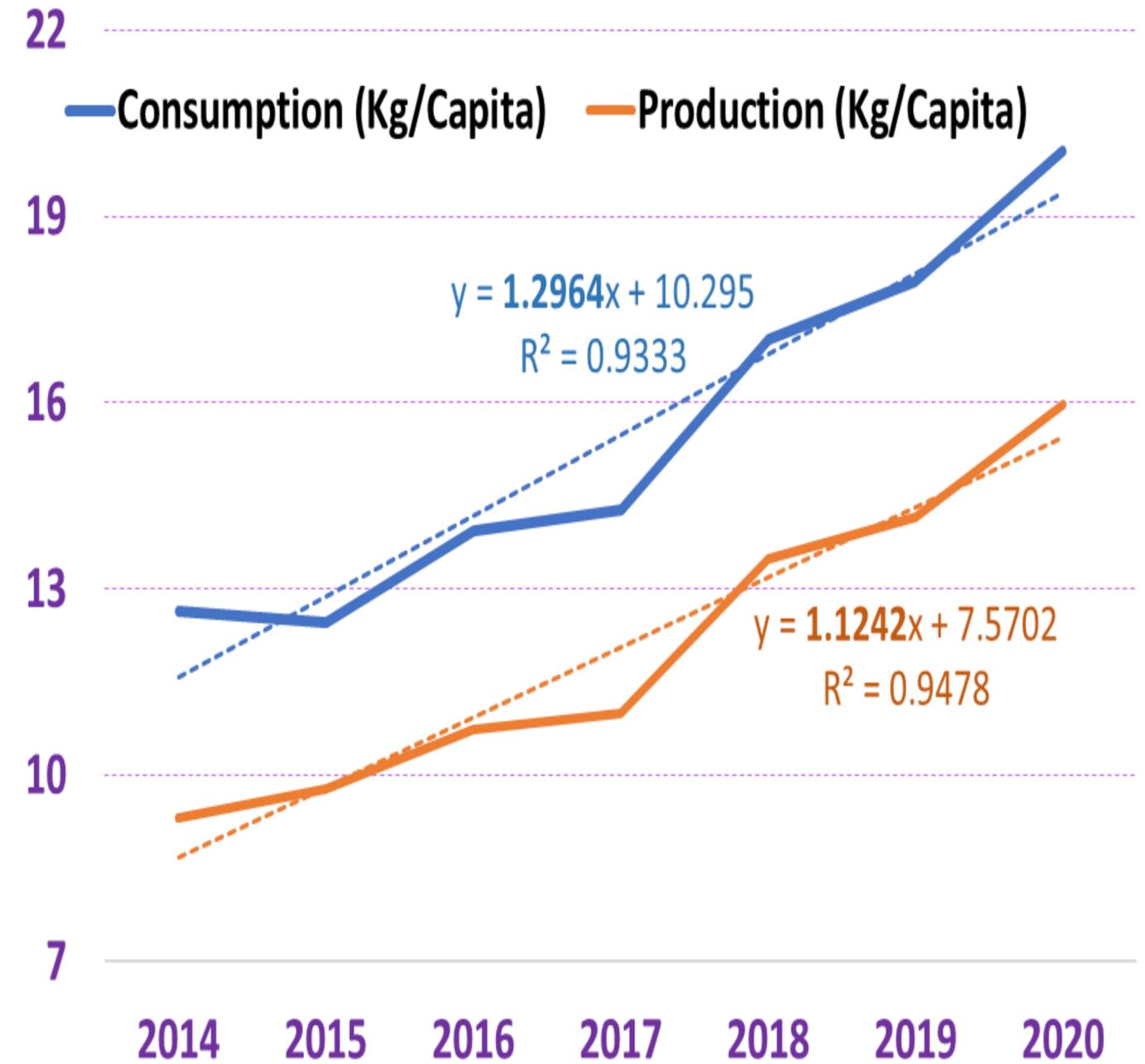
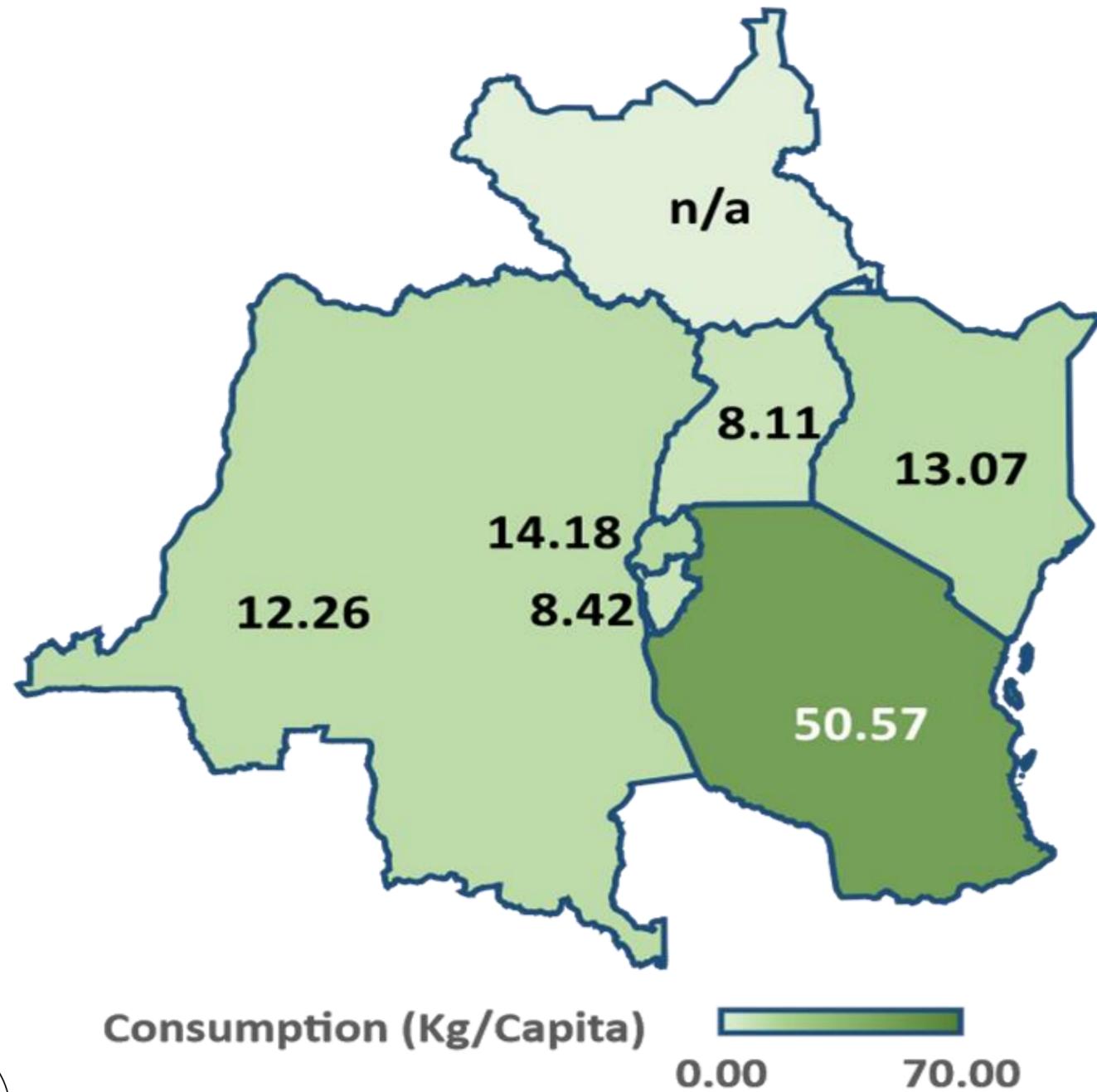


Os volumes anuais de produção de arroz são muito variáveis entre os Estados membros da EAC



Persistência do déficit entre a oferta e a procura

Um jogo difícil



Concepção da estratégia

- ❑ Que acções estratégicas **fortes** a região da EAC pode usar para tomar vantagem das **oportunidades** existentes?
- ❑ Que acções estratégicas ajudarão a minimizar e evitar **ameaças** reais e potenciais, tirando vantagens dos **pontos fortes** regionais?
- ❑ Que acções estratégicas utilizarão eficazmente as **oportunidades** existentes para ultrapassar os pontos **fracos** da região?
- ❑ Que acções estratégicas ajudarão a eliminar ou minimizar os pontos **fracos**, a fim de evitar **ameaças** iminentes?



Quadro ERDS para o desenvolvimento do sector do arroz nos Estados parceiros da EAC

□ **Âmbito/Foco:**

"Integração" sustentável das cadeias de abastecimento de factores de produção, produção e resultados do arroz na região

□ **Princípios orientadores:**

❖ **Mutualismo** - Consenso entre os Estados membros sobre as questões e intervenções visadas

❖ **Complementaridade** - Reforçar os esforços nacionais para atingir as metas dos objectivos da ENDS

□ **Objectivo:**

Facilitar a integração da cadeia de valor do arroz, a livre circulação do arroz e dos bens, serviços, tecnologias e investimentos relacionados com o arroz na EAC

□ **Visão:**

Um sector do arroz dinâmico para uma segurança alimentar, nutricional e de rendimentos sustentável na EAC

□ **Objectivo:**

Duplicar a produção de arroz na região da EAC e melhorar o comércio intra-regional através de medidas sustentáveis de produção nas explorações agrícolas e de uma maior competitividade no mercado até 2030

Abordagens estratégicas - R.I.C.E.

- ❑ **Resiliência (R)** - aumentar a elasticidade dos sistemas locais de produção e abastecimento de arroz face às alterações climáticas e às crises do mercado mundial
- ❑ **Industrialização (I)** - aumento e redução da escala produtiva e lucrativa da cadeia de valor do arroz, apoio e serviços
- ❑ **Competitividade (C)** - melhorar a capacidade de comercialização (qualidade e preço) do arroz local nos mercados regionais
- ❑ **Emponderamento (E)** - reforçar a participação e a determinação dos pequenos agricultores, das mulheres e dos jovens ao longo de toda a cadeia de valor do arroz



ERDS - Objectivo de produção de arroz

Ano	Consumo médio per capita projectado para a região da EAC (kg)	Volume de arroz branqueado necessário ('000 toneladas)	Volume equivalente de produção de arroz em casca (antes do descasque) ('000 toneladas)	Objectivos cumulativos fixados no âmbito das ENDS dos Estados parceiros da CAO		
				Área de produção de arroz (000 ha)	Estimativa do rendimento médio do arroz na região orizícola (t/ha)	Arroz em casca (antes do descasque) Produção ('000 toneladas)
2022	21.785	6,558	10,089			
2023	23.041	7,126	10,963			
2024	24.297	7,717	11,873			
2025	25.553	8,334	12,821	2,520	2.934	7,393
2026	26.808	8,976	13,809			
2027	28.064	9,644	14,837			
2028	29.320	10,339	15,905			
2029	30.576	11,060	17,015			
2030	32.832	11,808	18,166	3,667	3.723	13,653



- ❑ **OE-1:** Aumentar a produção total de arroz e **a produtividade nas explorações agrícolas** da região através de um melhor acesso às tecnologias
- ❑ **OE-2:** Melhorar **a competitividade** do **mercado** do arroz produzido localmente na região através da melhoria da qualidade e da aplicação da regulamentação relativa às normas da EAC
- ❑ **OE-3:** Reforçar **o comércio** intra-regional **de arroz**, racionalizando os mercados e as informações sobre o mercado e minimizando as barreiras não pautais e outras irregularidades
- ❑ **OE-4:** Criar um **ambiente propício** para todas as partes interessadas, de modo que os benefícios sejam partilhados mutuamente
- ❑ **OE-5:** Desenvolver **a sustentabilidade** ecológica e socioeconómica dos intervenientes no sector do arroz na região

□ Áreas prioritárias:

Intervenções regionais sobre;

- Desenvolvimento varietal
- Fornecimento de sementes
- Gestão da fertilidade do solo
- Gestão da água
- Acesso a maquinaria económica

□ Indicadores-chave de desempenho:

- Produção total de arroz e rendimento médio nas explorações agrícolas na região da EAC
- Área de produção de arroz irrigado
- Quantidades de sementes de variedades de alto rendimento e resistentes produzidas na região

□ Propostas importantes:

- Sementes sem Fronteiras - desenvolver e testar germoplasma para características comuns e disponibilizar sementes em todos os Estados membros
- Parcerias público-privadas no domínio das sementes híbridas, investimentos (infra-estruturas de irrigação, armazenamento, testes/mapeamento de solos, apropriação de máquinas)
- Programa Regional de Desenvolvimento de Competências
- Banco Regional de Sementes da EAC
- Harmonização dos regimes de DPI, MTA e classes de sementes

□ Áreas prioritárias:

- Custos de produção e processamento
- Qualidade do arroz local
- Diferenciais de preços e transmissão
- Sensibilização das partes interessadas

□ Propostas importantes:

- Centro regional de acreditação para o ensaio de máquinas agrícolas
- Plataforma regional de comércio electrónico para insumos, produtos e serviços das explorações de arroz
- Aplicação de regulamentos sobre a qualidade dos cereais e práticas e processos de comércio justo
- Plataforma de extensão electrónica para produtores de arroz, transformadores, provedores de serviços e comerciantes

▪ Indicadores-chave de desempenho:

- Níveis de mecanização, capacidade de processamento industrial
- Quantidades de sementes de variedades de alto rendimento produzidas na região
- Diferença de preços entre o arroz local e o arroz asiático importado

OE-3: Comércio intrarregional de arroz

❑ Áreas prioritárias:

- Obstáculos ao comércio de insumos e produtos
- Ineficiências do mercado regional
- Informações sobre o mercado e ligações

❑ Propostas importantes:

- Acompanhamento e sensibilização das entidades reguladoras e dos comerciantes para as barreiras não pautais (BNT)
- Melhoria das competências dos colaboradores e intervenientes da cadeia de abastecimento em matéria de protocolos e procedimentos regionais
- Revisão dos instrumentos da política comercial do arroz (por exemplo, a pauta externa comum)
- Expansão das opções de financiamento regional para os produtores e outros actores da cadeia de valor do arroz

❑ Indicadores-chave de desempenho:

- Nível de uniformidade e conformidade com as taxas CET na região da EAC
- Percentagem dos volumes dos fluxos comerciais intrarregionais de arroz da EAC (inputs e outputs agrícolas)
- Acesso dos pequenos produtores de arroz ao financiamento



❑ **Propostas importantes:**

❑ **Áreas prioritárias:**

- Transparência nos quadros regulamentares
- Adaptação das políticas
- Coerência das políticas
- Coordenação das políticas

- Facilitar os investimentos privados na produção e no fornecimento de insumos e produtos
- Mecanismos online para informação e comunicação sobre o cumprimento
- Instrumentos políticos para questões económicas, sociais e ambientais dinâmicas e combinadas
- Integração vertical e horizontal (vários níveis e estruturas de governação)

❑ **Indicadores-chave de desempenho:**

- Ausência de barreiras não pautais aos factores de produção e aos produtos agrícolas relacionados com o arroz
- Conferência/workshop regional anual das partes interessadas no sector do arroz
- Mecanismos regionais de informação das partes interessadas sobre a aplicação das políticas

□ **Áreas prioritárias:**

- Circularidade
- Sistemas de produção e abastecimentos inteligentes em termos climáticos
- Inclusão (mulheres, jovens)
- Choques globais

□ **Propostas importantes:**

- Investigação, investimentos privados e incentivos à renovabilidade (circularidade)
- Apoio regional à análise de dados meteorológicos e às previsões sazonais
- Promoção da venda e dos serviços de maquinaria, microfinanciamento, valor acrescentado entre as mulheres e os jovens
- Diversificação das fontes de importação, promoção de reservas estratégicas
- Reforçar a coordenação regional das instituições (ministérios, NARS) e das partes interessadas

□ **Indicadores-chave de desempenho:**

- Preparação dos pequenos produtores de arroz para atenuar os riscos relacionados com o clima
- Níveis de empreendedorismo das mulheres e dos jovens no sector do arroz
- Acesso dos pequenos produtores de arroz à formação e aos serviços técnicos

☐ Funções dos membros da Plataforma do Arroz da EAC

- ✓ Orientar as acções técnicas
- ✓ Estabelecer a ligação com as partes interessadas regionais e o Secretariado da EAC
- ✓ Criar parcerias e redes
- ✓ Envolver os pontos focais da ENDS como pessoas técnicas de recurso
- ✓ Desenvolver conceitos de projectos financiáveis para a região
- ✓ Fazer lobby para obter fundos para projectos no domínio do arroz
- ✓ Organizar inquéritos periódicos
- ✓ Acompanhar a implementação do ERDS



Estimativas orçamentais anuais para a implementação do ERDS (em USD)

❑ **OE-1:** Aumentar a produção total de arroz e a **produtividade nas explorações agrícolas** da região através de um melhor acesso às tecnologias **USD 1.778.100**

❑ **OE-2:** Melhorar a **competitividade** do **mercado** do arroz produzido localmente na região através da melhoria da qualidade e da aplicação dos regulamentos relativos às normas da CAO **196.800 USD**

❑ **OE-3:** Reforçar o **comércio** intra-regional **de arroz** através da racionalização dos mercados e informações sobre o mercado e minimizando as barreiras não pautais e outras irregularidades **USD 529.000**

❑ **OE-4:** Criar um **ambiente propício** para todas as partes interessadas para que os benefícios sejam mutuamente partilhados **USD 46.000**

❑ **OE-5:** Desenvolver as capacidades ecológicas e socioeconómicas **Sustentabilidade** dos actores do arroz na região **380.820 USD**



Agradecimientos



CARD





Thank you
Asante
Obrigado



EAST AFRICAN COMMUNITY

EAC Close

Afrika Mashariki Road

P.O. Box 1096

Arusha, Tanzania

Tel: +255 (0)27 216 2100

Fax: +255 (0)27 216 2190

Email: eac@eachq.org

www.eac.int